



sirad **isolados**

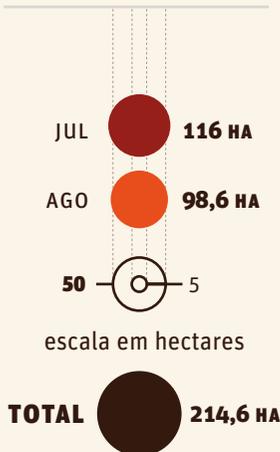
JUL-AGO 2022

SISTEMA DE ALERTA DE
DESMATAMENTO EM TERRAS
INDÍGENAS COM REGISTROS DE
POVOS ISOLADOS



RESULTADOS

SITUAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS COM PRESENÇA DE POVOS ISOLADOS NOS ÚLTIMOS DOIS MESES:



APRESENTAÇÃO

O Sirad-I monitora 20 Terras Indígenas com presença de povos indígenas isolados, sendo a maior parte com registros de presença confirmada. O monitoramento inclui ainda o Parque Estadual Chandless (PES Chandless), localizado no Acre, e também a Reserva Biológica do Guaporé (Rebio do Guaporé), em Rondônia - ambas unidades com o registro de isolados. Ao todo, são monitorados aproximadamente 187 mil km² de territórios indígenas.

ALERTA DO ANO

- ▶ *O SIRAD – I identificou entre Julho e Agosto 214,6 hectares desmatados no interior dos territórios monitorados.*
- ▶ *Bimestre com maior quantidade de alertas registrado desde o início de 2022.*
- ▶ *Aumento de 50% em relação ao bimestre anterior.*

RESUMO

No monitoramento do Sirad-I, o radar é utilizado sobretudo nos meses de muita chuva, pois o alto índice de cobertura de nuvens impede que novos desmatamentos sejam identificados com maior precisão.

Nesse último mês, atipicamente o radar foi muito utilizado, desta vez por conta da névoa de fumaça provocada por incêndios criminosos.

Essa névoa dificulta em grande medida a identificação de novos alertas de desmatamento.

Neste último mês a Amazônia ultrapassou a média de focos já registrados, em comparação a anos anteriores. De acordo com dados do sensor de focos de incêndio AQUA/INPE, agosto de 2022 registrou 10% a mais de focos de calor, em relação ao ano passado. É importante dizer que a maior parte destes focos de calor provêm de áreas que vêm sendo desmatadas desde o começo do ano, mas só agora, com o clima seco e favorável, é possível realizar a “limpeza” da área

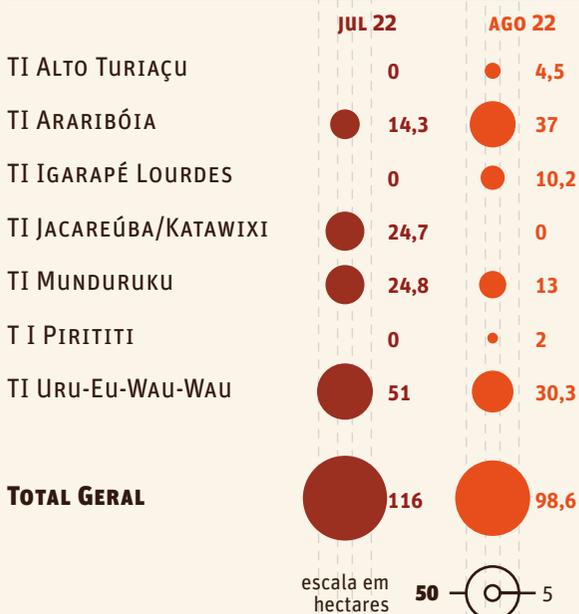
com fogo. Os invasores chamam de limpeza, porque de fato, toda a vegetação remanescente é queimada, deixando o solo totalmente exposto, pronto para o plantio.

Os territórios que mais sofreram com queimadas e desmatamentos ilegais neste último semestre foram as terras indígenas Jacareúba/Katawixi, Arariboia, e Uru-Eu-Wau-Wau.

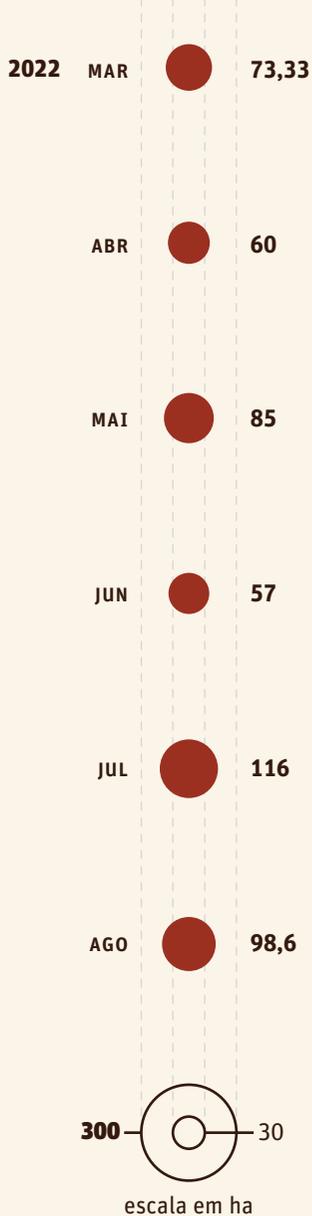
FOCOS DE CALOR



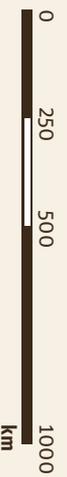
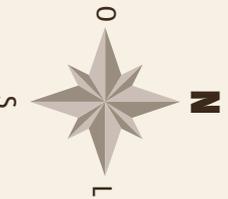
ÁREAS (HA) DESMATADAS NAS TERRAS INDÍGENAS MONITORADAS



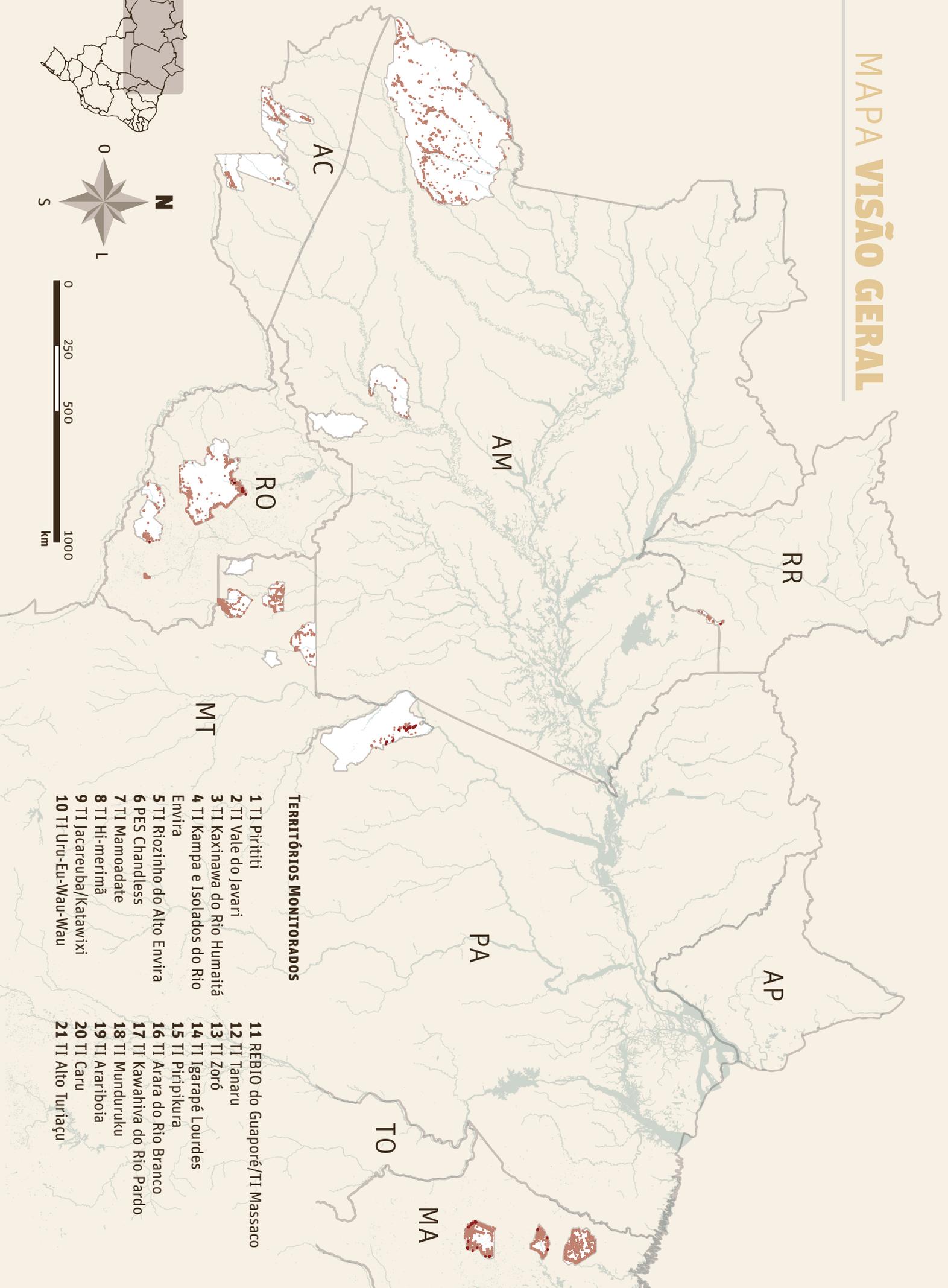
DESMATAMENTO DENTRO DOS TERRITÓRIOS DOS POVOS ISOLADOS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES



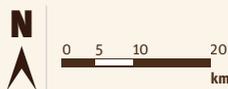
MAPA VISÃO GERAL



- TERRITÓRIOS MONITORADOS**
- 1 TI Pirittiti
 - 2 TI Vale do Javari
 - 3 TI Kaxinawa do Rio Humaitá
 - 4 TI Kampa e Isolados do Rio Envira
 - 5 TI Riozinho do Alto Envira
 - 6 PES Chandless
 - 7 TI Mamoadate
 - 8 TI Hi-merimã
 - 9 TI Jacareuba/Katawixi
 - 10 TI Uru-Eu-Wau-Wau
 - 11 REBIO do Guaporé/TI Massaco
 - 12 TI Tanaru
 - 13 TI Zoró
 - 14 TI Igarapé Lourdes
 - 15 TI Piripikura
 - 16 TI Arara do Rio Branco
 - 17 TI Kawahiva do Rio Pardo
 - 18 TI Munduruku
 - 19 TI Araribota
 - 20 TI Caru
 - 21 TI Alto Turiaçu



TERRA INDÍGENA **JACAREÚBA/KATAWIXI**



Foram identificados nos últimos dois meses uma grande quantidade de áreas desmatadas ilegalmente, dentro e próximas do limite da TI Jacareúba/Katawixi. Desde o início do ano, ainda não se detectava grandes alertas nesse território como foi registrado nestes últimos dois meses.

Em julho, uma área de aproximadamente 25 hectares foi desmatada dentro da TI. A área invadida está localizada ao norte do território, muito próximo do limite. Geralmente, os invasores desmatam próximo a essa área, pois podem retirar mais rapidamente a madeira cortada para fora do território indígena.

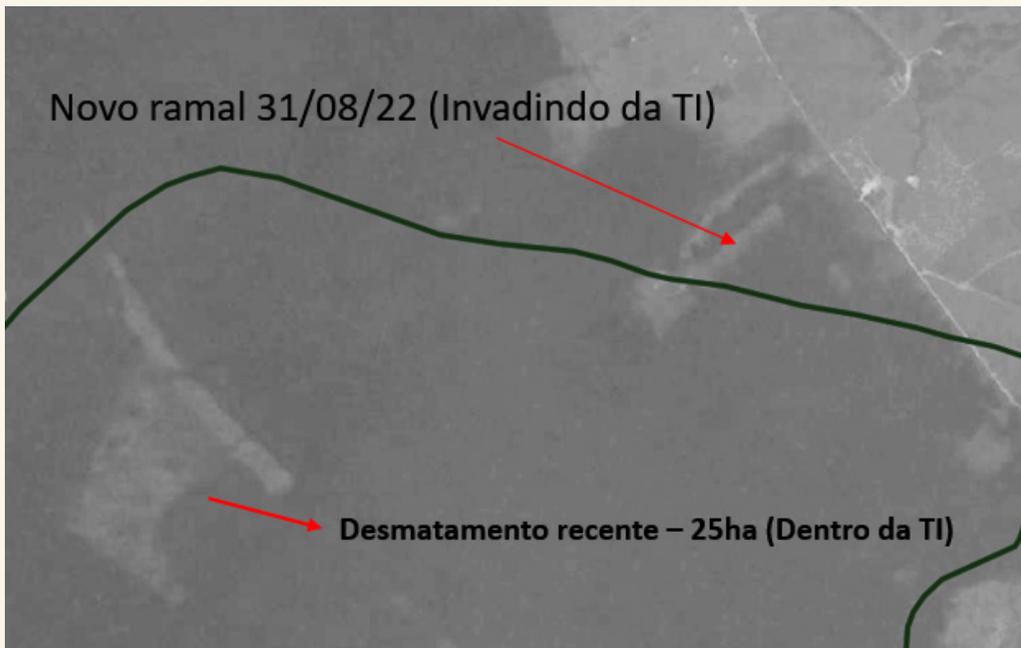


Figura 1 - Imagem sentinel 1 - 31/08/2022

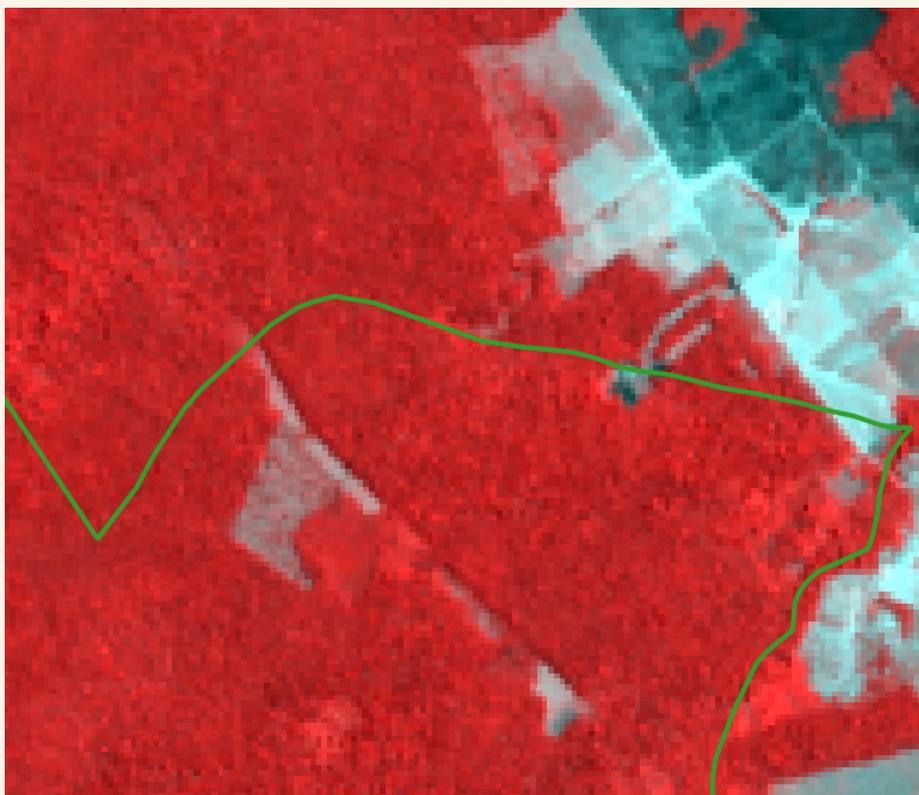


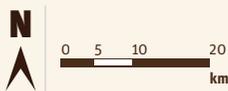
Figura 2 - imagem sentinel 2, aponta queimada recente dentro da TI.

Ainda, próximo a este desmatamento, um ramal antigo que liga uma fazenda vizinha da TI foi ampliado, incluindo queimadas no seu entorno. Através das imagens de satélite foi possível identificar a expansão deste ramal e o surgimento de um novo, aberto ao lado do mais antigo, e que também avança em direção à Terra Indígena.

Por fim, fora da TI, a menos de 1km, também foi detectada uma nova área desmatada. Com aproximadamente 20 hectares, também já foi queimada. Dado a proximidade com a TI, caso a área aumente, certamente poderá invadir o território. O SIRAD-I seguirá acompanhando este alerta nos próximos meses.



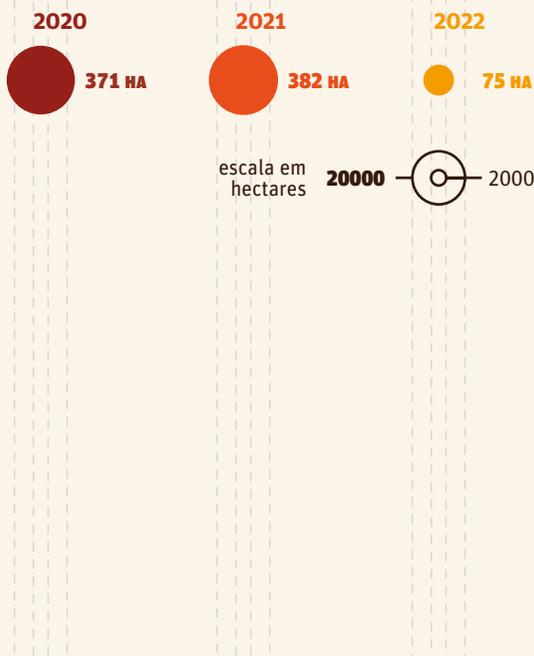
TERRA INDÍGENA **ARARIBÓIA**



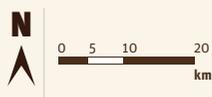
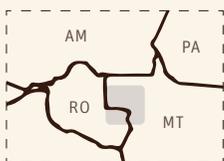
Nos últimos anos a Terra Indígena Araribóia foi um dos territórios mais pressionados no estado do Maranhão, ficando atrás somente da TI Awá e da TI Alto Turiaçu. Desde o início de 2022, já foram derrubados aproximadamente 75 ha. Apesar de ainda apresentar novas derrubadas, esse ano o desmatamento vem apresentando um ritmo menor em relação aos anos anteriores, de acordo com o Sirad-I, que monitora o território desde 2020. No gráfico abaixo, é possível perceber a quantidade de área desmatada desde o início do monitoramento em 2020 até agosto de 2022. Em 2 anos e meio já foram desmatados 828 ha no interior do território. Mas antes disso, os dados PRODES (programa de monitoramento da Amazônia), fornecidos pelo INPE, já contabilizavam entre 1985 e 2019 uma área desmatada de 21.405 ha.

Neste último bimestre, a maioria das invasões se concentraram mais ao sul da TI. Mas outras áreas menores também foram identificadas na região oeste. Foi o caso de uma área desmatada próxima a aldeia Cocalinho, que fica próxima à estrada MA-006 que passa pela Terra Indígena, ligando-a ao município de Arame. A área identificada neste alerta possui aproximadamente 12 ha e foi desmatada e queimada em aproximadamente em 5 dias.

DESMATAMENTO IDENTIFICADO PELO SIRAD – I DENTRO DA TI ARARIBÓIA.



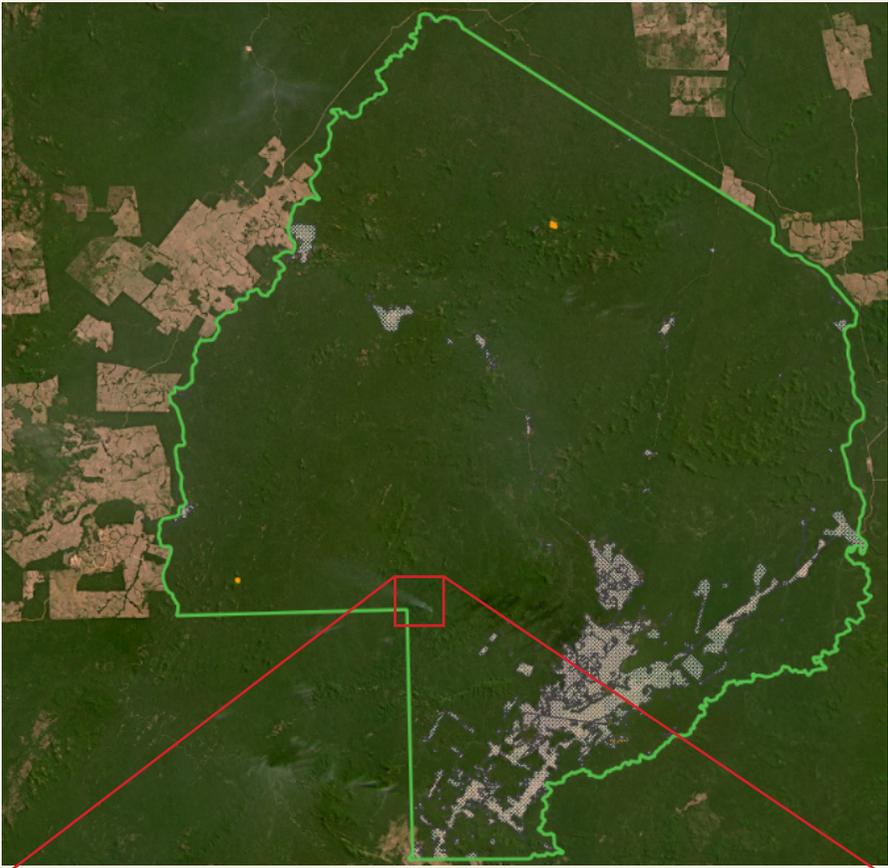
TERRA INDÍGENA **ZORÓ**



Na TI Zoró, o 1º semestre foi marcado pelo surgimento do primeiro garimpo ilegal já identificado no interior do território, além de áreas desmatadas ilegalmente. De acordo com o monitoramento do Sirad-I, desde o início do ano a TI já perdeu aproximadamente 22 ha.

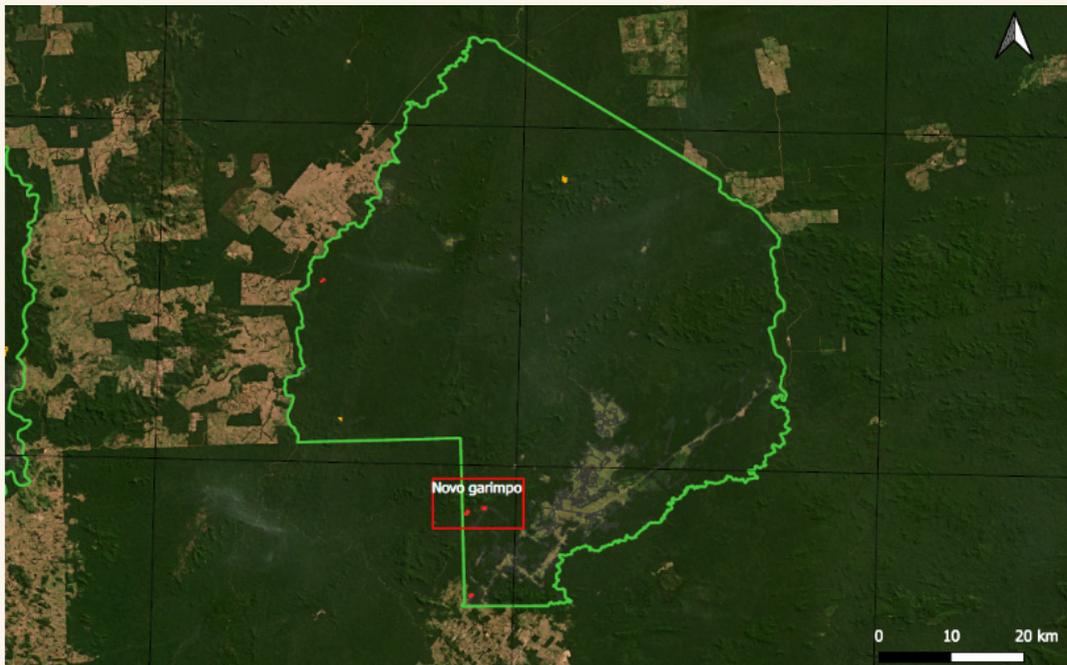
Na última semana de agosto, um grande foco de incêndio foi identificado no interior da TI, na região sul próximo ao limite do território. Dias depois, uma enorme clareira já podia ser vista através das imagens. Vale lembrar que o fogo na Amazônia não ocorre de maneira natural.

Esse incêndio ocorreu a aproximadamente 9 km de uma área do garimpo ilegal identificada dentro da terra indígena denunciada há 4 meses pelo monitoramento do Sirad-I. Essa área aberta ilegalmente continua apresentando sinais de atividade, mas sem aumento da área degradada. Na clareira aberta pelo fogo, foram identificadas várias picadas (caminho aberto no interior da floresta com facão que permite o trânsito apenas a pé ou de motocicleta), as quais têm aumentado gradativamente.





*Vegetação queimada após fogo –
CBERS4A 31/08/2022*



Garimpo identificado 4 meses atrás dentro da TI.

ÁREAS CRÍTICAS

TERRA INDÍGENA **URU-EU-WAU-WAU**

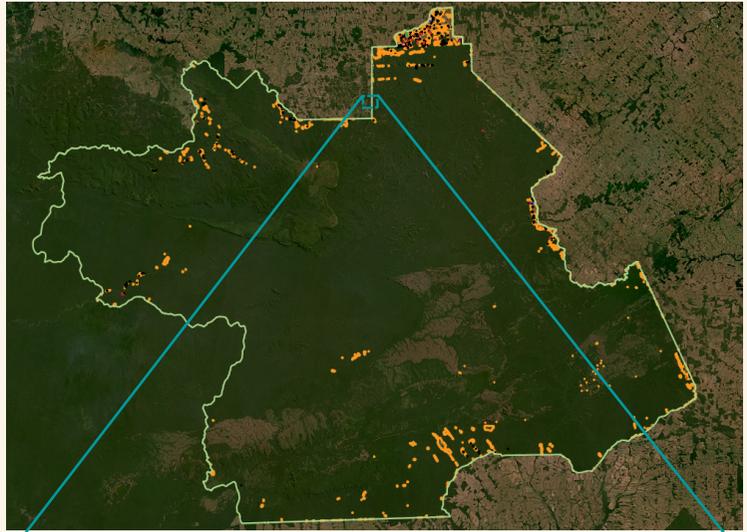
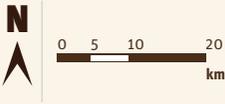
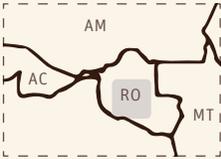
Todo bimestre destacamos alguma terra indígena específica que apresentou aumento do desmatamento ou algum evento relevante. Nesta edição, a TI Uru-Eu-Wau-Wau ganhou destaque devido a novas invasões no interior do território.

A Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, registrou 82 hectares desmatados nos últimos dois meses. Desde o início de 2022, já foram derrubados mais de 100 ha ilegalmente, onde 90% desse desmatamento se concentrou apenas nos últimos três meses. A quantidade de área desmatada equivale a aproximadamente 60.000 árvores derrubadas dentro do território.

A TI Uru-Eu-Wau-Wau é cercada por diversas fazendas, áreas de pastagem e plantio de soja. No mês de agosto, o monitoramento do Sirad-I identificou uma grande área de 165 ha sendo invadida, desmatada e queimada (o satélite identificou esse alerta no momento do fogo) ao lado do território. O desmatamento ocorreu muito próximo, e por isso chegou a invadir a TI, como mostra na imagem abaixo.

Os invasores não respeitam os limites demarcados, e não veem problema em avançar o desmatamento nas margens da

terra indígena. Por causa desse tipo de ação grande parte da área próxima ao limite norte da Terra Indígena já se encontra desmatada e ocupada ilegalmente.



-  Desmatamento acumulado
-  Local da área desmatada

sirad isolados

JUL-AGO 2022

SISTEMA DE ALERTA DE
DESMATAMENTO EM TERRAS
INDÍGENAS COM REGISTROS DE
POVOS ISOLADOS

REALIZAÇÃO:

APOIO:



Instituto
Socioambiental



EMBAIXADA DA NORUEGA

